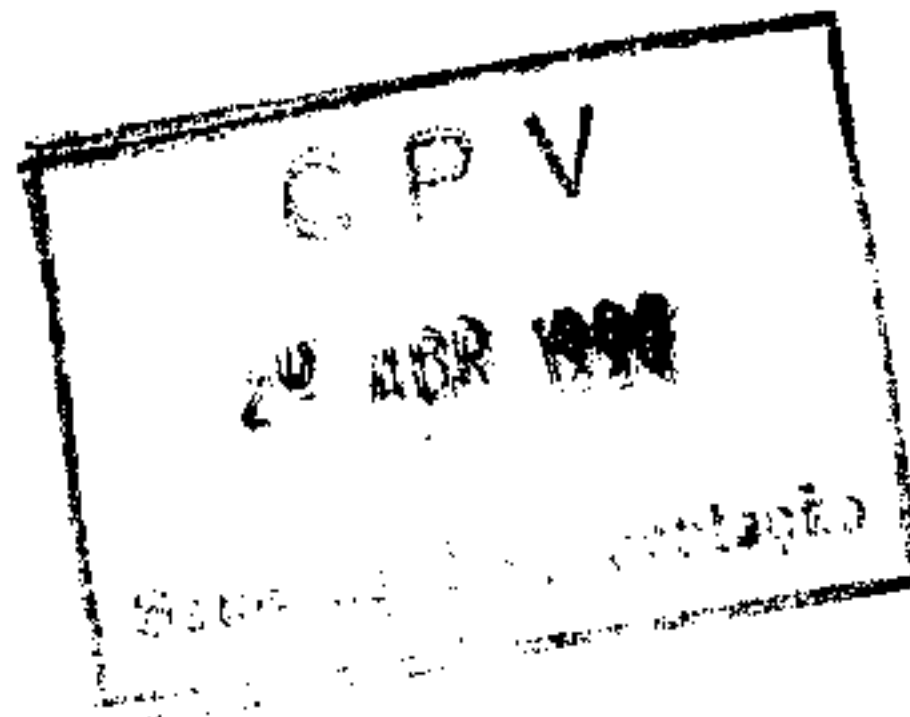


TER
①

CARTA ABERTA
DA COMISSÃO PASTORAL DA TERRA ARAGUAIA-TOCANTINS
AOS EXMOS. SRS.
DD. PRESIDENTE DA REPÚBLICA e
DD. GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ.



Senhor Presidente e
Senhor Governador,

Indignação é a melhor palavra que define nosso estado de espírito, quando na data de 17/04, em reunião do Conselho da CPT, na cidade de Paraíso do Tocantins, TO, fomos informados da barbárie praticada contra trabalhadores rurais sem terra, no município de Eldorado do Carajás - PA.

Este novo massacre, praticado por vossos governos, em menos de um ano da chacina que ocorrera em Corumbiara, RO (agosto/95 - 11 mortos), avilta a dignidade de todos/as brasileiros/as, que lutaram e lutam pela democratização deste País, em especial, pela democratização da terra.

Como militantes de uma fé cristã, crentes em um Deus da Vida, fazemos nossas as palavras do Profeta Isaías, ao inquirir as autoridades que oprimiam o povo: "*Que direito tem vocês de oprimir o meu povo e de esmagar a face dos pobres?*" (3,15). E nesses dias em que os/as trabalhadores/as rurais da nossa região estão se preparando para celebrar a memória do assassinato covarde de Pe. Josimo Tavares (10 de maio de 1986), vítima da mesma lógica e da mesma política para o campo, o sangue derramado em Eldorado do Carajás junta-se ao das quase 1.900 pessoas - trabalhadores/as e líderes sindicais e religiosos - tombados no campo brasileiro nos últimos trinta anos, pedindo JUSTIÇA.

Com segurança e serenidade, responsabilizamos diretamente vossos governos por este massacre, por diversos motivos:

. V.Ex.as., tinham total conhecimento da situação explosiva que ali se encontrava. Alguns deputados haviam feito pronunciamento na Câmara Federal alertando para o perigo de um confronto iminente e desigual;

. O Sr. Governador do Estado, em momento anterior, havia manifestado não ter controle sobre a Polícia Militar estadual, a qual se constituiu em um poder paralelo, agindo em conluio com o latifúndio, contudo, ainda assim, enviou para o local a tropa assassina;

. O governo federal criou expectativas em relação à reforma agrária, todavia, reduziu drasticamente os recursos destinados aos assentamentos de trabalhadores rurais; manteve no Ministério da Agricultura o Min. Andrade Vieira, declaradamente contrário à democratização da terra; além de sucatear o INCRA;

. A situação de violência e impunidade que existe no campo brasileiro, muitas vezes é estimulada ou conta com a conivência dos governos

estaduais e Federal, a exemplo da recente edição do Dec.1775/96, que viola direito originário dos povos indígenas e ameaça o domínio sobre suas terras, decreto este escandalosamente incentivado pelo Min. da Justiça e aprovado por V.Ex.a., Sr. Presidente. Infelizmente não observamos o mesmo empenho de V.Ex.a., e do Ministro da Justiça em apresentar o resultado da chacina de Corumbiara. Onde está a condenação dos responsáveis? Eldorado seguirá o mesmo caminho? Em assim sendo, como não responsabilizar vossos governos? A quem o povo humilde e trabalhador deste País há de recorrer?

Justiça e Terra, Senhores Mandatários, é hoje o principal eixo da luta pela consolidação da Democracia no Brasil, não somente dos trabalhadores rurais, mas também dos Negros, remanescentes dos Quilombos, como dos povos indígenas.

Trazemos à memória de V.Ex.as., que o massacre de Eldorado do Carajás, no Estado do Pará é o décimo terceiro. Não se pode esquecer a chacina do Castanhal Ubá; as tantas mortes anunciadas em Rio Maria; e o massacre dos garimpeiros de Serra Pelada, em 29/12/87, assassinados covarde e novamente pela PM do Estado, resultando em 30 (trinta) pessoas mortas.

Finalizando, queremos dizer ao Senhor Presidente, que estes crimes hediondos, cometidos ao longo de seu governo, são consequência natural da espúria aliança que V.Ex.a. fez com as forças mais reacionárias deste País, onde o fisiologismo e o conchavo tem primazia sobre as questões de interesse das camadas mais carentes da população, o que faz vosso governo encontrar-se, como os corpos dos trabalhadores rurais assassinados, no momento de seus enterros: PUTREFATO.

" O sangue que você derramou é a condenação para você." (Ezequiel 22,4)



Pe. Lorenzo Lago -p/ Conselho
CPT ARAGUAIA TOCANTINS